

FAO diz que 124 milhões de pessoas estão famintas



Havana, 22 de março (RHC).- A FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação indicou que 124 milhões de pessoas em 51 países foram atingidas pela insegurança alimentar aguda em 2017. Essa categoria significa que estavam em risco imediato de morte por causa da fome.

Foram 11 milhões a mais que no ano anterior. O aumento foi ocasionado por novos conflitos ou o agravamento dos já existentes em Myanmar, Nigéria, República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Iêmen. Também influíram os períodos longos de seca, fenômenos meteorológicos extremos e o preço alto de alguns alimentos básicos.

O informe da FAO foi elaborado junto à União Europeia e o Programa Mundial de Alimentos. O texto aponta que a maior crise alimentar atual se registra no Iêmen, com previsão de agravamento nos próximos meses pelo acesso restringido da ajuda humanitária, o colapso da economia e os surtos de doenças.



Radio Habana Cuba